ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 6 de Janeiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 754

IPIFANIA

Dia de Reis, Festa dos Santos Reis Magos, a Epifania do Senhor celebra a adoração do recem nascido Salvador, pelos tres Magos ou sabios que a tradição diz terem sido chamados Melquior, Gaspar e Baltazar.

A historica narração evangelica, feita por São Mateus, no capitulo II, versiculos 1 a 12, é a mais tocante, singéla e edificante sobre este fato mavioso de nossa Fè.

Ali há o exemplo mirifico uma fé operosa, qual essa dos santos, Reis, vindos de longinquas paragens, para adorar o seu Deus.

= Vimos no Oriente sua estrela e viemos adora'lo, dizem eles.

Uma estrela, naqueles velhos tempos, merece a fé ingenua, sincera e edificante de tres sàbios, ricos e poderosos reis.

E hoje?

Sabios ou ignorantes, ricos ou pobres, poderosos ou humildes, quanta dificuldade para os homens terem a Fè, que se prega, não já com estrelas de interpretação cabalisticamente dificil, e sim com as palavras e os fatos cristãos duma Igreja duas vezes milenar.

O que hoje não está muitc diferente, em compensação, è a hipocrizia. O traiçoeiro Herodes teve-a em grau consumado desejando ser informado sobre o Menino Deus e o local de seu nascimento. E, hoje, muita gente que bem conhece esse Menino e sabe onde ele esta, não procede de modo menos hipocrita e malèvolc que o sanguinário degolador de inocentes crianças daquelas éras.

Queremos falar dos homens de hoje, principalmente cristãos e catolicos, que não procuram dar a seus filhos a devida educação religiosa, em casa e nos educandárics em que os matriculam. Tais pais e responsaveis estão degolando, nessas inocentes crianças, a eles confiadas por Deus, uma vida mais preciosa que a material, sanguinolentamente destruida por aquele Herodes: estão privando'as da vida espiritual e condenando'as ao Infer no.

EUGENIO EDUARDO

Casa Andò

São numerosos e assás conhecidos os elementos que se radicaram no comercio desta cidade, em épocas diversas, e que no meio local desenvolvendo pertinazes esforços, conseguiram merecidamente triunfar em seus obietivos ao mesmo tempo que dotar Agudos de estabelecimentos que atualmente pela sua caprichosa mountagem e solida reputação, são verdadeiros indices das apreciaveis possibilidades ambientes.

E dentre eles, queremos nos referir ao sr Henrique Andó, proprietario da popularissima Casa Andó no seu ramo uma das mais importantes e conceituadas da cidades .

Consiste a sua especialidade em secos e molhados fino, em geral, tecidos, armarinho, miudezas, lãs das afamadas marcas «Ipê» e «Filhinha», etc. etc, e de que sempre se esmera por manter escolhida e variado sortimento.

Alias, è bastante atentar-se para as atraentes novidades que a Casa Andò costuma apresentar, e que constantemente recebe, em matéria de artigos em que é especialista, para se aquilatar de como procura o seu esforçado proprietario, vir ao encontro dos reclamos da sua clientéia

Obsevando, cutrossim, conforme nos foi dado constatar na visita que fizemos á sua séde, á rua 13 de Maio, 424, uma tabela de preços razoabilissima e que oferece reais vantagens aos seus clientes, e continua assim, o sr. Henrique Andó, louvavelmente a corresponder a larga e justa preferencia de que desfruta, nesta cidade a Casa Andó.

AGUDOS F. CLUB

Solicitamos de todos aqueles que se julgarem credores do A. F. Club o favor de enviarem suas contas para a Caixa Postal 44, desta cidade.

A Diretoria

OLARIA DE TIJO'LOS

Segundo fomos informados, muito em breve estará em pleno funcionamento e apta para servir o publico em geral, desta e de outras localidades, em grande escala, uma bem montada Olaria de Tijòlos, cujo proprietario é o sr. Belarmino Neves, a qual fica distante desta, apenas 15 quilometros.

Que se coroe de pleno exito essa importante industria, que ha muito tempo, vem fazendo falta em nossa cidade.

Tinturaria Brasil

Regra geral, toda a boa cidade tem a sua boa tinturaria, estabelecimento sempre e remarcadamente util, tendo-se em vista os bons serviços que de ordinario presta á coletividade, com respeito a arte de tingir e lavar a indumentária masculina e feminina, por procéssos que tem o mágico condão de imprimir ás roupas, mesmo ás de prolongádo uso, a fisionomia de novas ou de quase novas.

Não fuzindo, pois, a regra, possue tambem, Agudos, a sua boa tinturaria, ou seja aquela de propriedade do sr. Manoel Moreno Ascencio profissional esforçado, criterioso e competente, e que por isso mesmo conta com consideravel clientéla nos meios locais

Aliás, visitando o popularissimc estabelecimento da rua 7 de Setembro, 553, teve a reportagem desta folha a ocasião de verificar o meticuloso cuidado e elogiavel capricho com que o sr. Manoel Moreno Ascencio e seus auxiliares, dão conta dos encargos da sua especialidade, circunstância devidamente apreciada por todos aqueles que, confiando-lhes para tingir ou lavar, os seus ternos ou vestidos, sentem-se sempre servidos a inteiro contento.

Podemos assim afirmar após a nossa visita á Tinturaria Brasil, anéxa à qual tambem funciona completa secção de limpeza e reformas de chapéus que ela continua, como, sempre, tendo por norma corresponder a confiança da população agudense, justificando-se, por isso mesmo, a geral preferencia de que é alvo.

PARA O RIO

Seguiram viagem ôntem pelo diurno da Paulista, com destino ao Rio de Janeiro, em gozo de férias, as seguintes senhoritas: Maria Rodrigues Coy, Eni Ponce de Camargo e Lidia Barbante, todas residentes nesta cidade;

— Hoje à noite com o mesmo destino, o nosso colega de imprensa, sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, proprietario nesta cidade.

Na Cidade

Em gozo de férias, acha-se entre nós, o distinto jovem Luiz Pagani, estudante de medicina, em Curitiba.

Farmacia Sta. Terezinha

Cidade que dia a dia vai crescendo e progredindo, fôra por isso mesmo natural que os laboriosos elementos radicados no comercio agudense procurassem cada vez mais melhorar os seus estabecimentos sob todos os pontos de vista, de maneira a colocalos á altura de atender ás exigencias da sua clieniéla.

E no número dos que compreenderam perfeitamente esse imperativo, é de justiça sitar-se o nome do farm. Francisco Placco, proprietario de uma organização que já pela sua bem cuidada montagem já inabalavel conceito de que desfruta honrosamente se hombreia com os melhores estabelecimentos locais do ramo.

Queremos referir'nos á Farmacia Sta. Terezinha sita á rua 7 de Setembro, 827, e que de ha muito tornou-se, dentre as demais, a farmarcia particularmente distinguida com a confiança da população de Agudos.

Visitando-a, ha dias, tivemos ensejo de constatar, não sò o completo e escolhido sortimento que a Farmacia Sta. Terezinha apresenta, de drogas e produtos farmaceuticos, nacionais e estrangeiros, perfumarias e outros artigos do ramo, como o apreciavel numero de fregnezes que efetuavam compras em seus balções ou entregavam receitas medicas a serem aviadas.

Entretivemos cordial palestra com o farm. Francisco Placco, que aliás recebeu a reportagem da Gazeta de Agudos com o cavalheirismo que lhe é peculiar.

E dele finalmente nos despedimos mais do que nunca convencido de que a prosperidade e o bom exito comerciais nunca deixam de sorrir neste mundo aqueles que os sabem conquistar com a energia e o espirito de progreso com que sempre se conduziu aquele distinto proficional na dirigencia da Farmacia Sta. Terezinha.

O INVEJOSO

(Adaptação de uma fabula do poeta latino Aviano)

PLINIO MENDES

Um bom homem vivia, com sua mulher e tres filhos, dos frutos de uma pequena herdade que cultivava. Como tinha o necessario, não ambicionava o superfluo. Não lhe faltava, como a qualquer de nòs, preocupações e contratempos, porém, parecia sempre contente.

De indole bem diferente era o seu visinho. Este, homem sem familia, possuia um prospero vergel, cujos frutos vendia na cidade E, embora com eles obstivesse mais que o necessario para viver queixava-se sempre, e qualquer cousa que o outro obtinha era para ele motivo de amargura... Si a colheita do visinho era abundante, chorava de raiva, ainda que fossem abundantes os frutos de suas propriedades. Si a colheita do outro era escassa, tambem sofria invejando a sua paciencia e o seu eterno bom humor.

Ele que não tinha querido manter familia, invejava as alegrias do lar que o outro desfrutava e com boa vontade teria derrubado, a golpes de machado, os tres filhos que corriam alegres quando o pai regressava do trabalho.

Como o invejoso se queixasse de manhã á noite, invocando os deuses, Apolo, farto de ouvi-lo desceu á terra para interroga lo.

Queixou-se, então ele que os seus negocios corriam mal, sem resultados ao passo que para outras pessoas, menos laboriosas, por exemplo o seu vizinho, tudo parecia correr bem.

Apolo depois de ouvi lo disse:

«Bem, estou disposto a socorrer-te. Dar-te-ei o bem que me peças. Porem advirto-te que o teu vizinho, téra o dobro de tudo quanto obtenhas. E isto não podera' prejudicar-te.»

A's primeiras palavras do Apolo, o rosto do invejoso se iluminou, porém ás ultimas sua cara ficou livida. E, ao ver que ele se calava, Apolo disse:

« Como, não tens nada a pedir-me? E dizias que éras tão desgraçado? Hei de regressar sem que nada me peças?

O invejoso refletia Quantas riquezas ambicionava! Mas o fato é que seu vizinho ia receber o dobro, e preferia nada pedir.

Porém, subito correu lhe uma idéa, e, com um sorriso, disse ao deus que se dispunha a partir.

«Bem, faze-me defeituoso. E' tudo o que peços».

«Defeituoso? — exclamou Apolo — E' possivel que desejes semelhante coisa?»

«Sim == replicou firmemente o homem. — Meu vizinho terà o dobro do que eu tiver faze-me cégo de um olho».

Apolo ficou silencioso e disse:

«Bem, para sempre o teu olho direito ficará cerrado á luz divina»

E o homem invejoso ficou cégo de um olho.

«Bem, disseste que darias o dobro ao meu vizinho; faze'o, pois, cégo dos dois»

Ao que Apolo replicou «Como quizeste, ceguei te de um olho; porem o mesmo não farei com o olho do teu vizinho. Ao contrario, será prospero assim tambem a sua familia e os seus bens»

«Oh! — exclamou com ira o invejoso. == e dizer se, que os deuses não cumprem suas promessas.»

«Eu permiti —replicou Apolo que escolhesse um bem que eu te concederia com a condição de que o homem justo e bom recebesse o dobro. Ser cégo não é um bem. Cala'te e não voltes a importunar os deuses. E si não te privo dos dois olhos é para que possas ainda ver a felicidade daquele a quem invejavas tão injustamente».

—o=

Felizmente, para os invejosos de hoje, os deuses não mais aparecem.

Bar São Paulo

Acedendo a delicado convite do seu distinto proprietario, sr. Antonio Napoleone, a reportagem da «Gazeta de Agudos» esteve em visita á séde do simpático estabelecimento da rua 13 de Maio, 750, Bar São Paulo.

Hora do aperitivo, grande era o numero de freguezes que no momento enchia o recinto do concorrido ponto de reuniões, da cidade, tomando um gostoso aperitivo, ou deliciando-se com um cafézinho feito na hora.

Desde logo, pudemos notar a notavel transformação por que vem nestes ultimos tempos passando o Bar São Paulo, desde o seu ambiente, agora constantemente animado por grupos e mais grupos de freguentadores, até o seu sortimento, que se apresenta enriquecido de multiplos novos artigos de sua especialidade, mormente finas bebidas nacionais e estrangeiras, das mais reputadas marcas, latarias e conservas, frios, petisqueiras, doces, bombons, chocolates e artigos pl fumantes, etc

Quizemos então saber, do sr. Antonio Napoleone, como vai indo de negocios, o Bar São Paulo.

Atendendo satisfeito, á nossa interpelação, afirmou-nos o sr. Napoleone, sentir-se plenamente satisfeito com o apreciavel movimento comercial que continua a desenvolver em Agudos, adiantando-nos ainda o seu objetivo de procurar corresponder da melhor forma possivel, á preferencia da população conterranea, para o que não pouparà esforços no sentido de manter o Bar São Paulo, em condições de sempre servir, a inteiro contento, os seus presados clientes.

E é fóra de duvida que, imbuido assim, do sincero proposito de orientar inteligentemente a existencia comercial do Bar São Paulo, ao sr. Antonio Napoleone não hão de faltar a simpatia e o apoio de quantos já se inscreveram no ról de seus assiduos freguezes.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente, Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Festa de São Sebastião e São Paulo

Padroeiro da Paróquia - Semana das Vocações Sacerdotais.

EM AGUDOS -:- ANO DE 1946

Com a maior religiosidade e contando com a bôa vontade do bom povo desta terra, os srs. festeiros, abaixo nomeados, pretendem fazer a festa supra-citada, de 20 a 27 de Janeiro de 1946.

PROGRAMA:

20 de Janeiro - Domingo

A's 18,30 horas: — Abertura solene da Festa e Semana das Vocações. Pregará, o eloquente orador sacro Rvmo. Padre José Romão da Rosa Góes, d. d. páraco de Pirajù, encarregado das Semanas das Vocações, na Diocese. — Abertura de bem organisada QUERMESSE, e correio elegante, leilões e outros divertimentos, na Avenida Dona Sebastiana Leite, defronte á Praça Tiradentes.

De 21 a 26 de Janeiro

A's 7 horas: — Missas com Comunhões gerais, em honra dos Santos festejados e pelas vocações sacerdotais.

A's 19 horas: — Reza solene e sermão pelo Orador Sacro.

3.ª, 5.ª e Sabado funcionamento da quermesse.

27 de Janeiro, dia da Festa

A's 7 horas: — Missa cantada, comunhão geral, em honra dos santos e em pról das vocações.

A's 10 horas: — Missa paróquial.

A's 17 horas: — Procissão solene e sermão do Rvmo. Pe. José Romão da Rosa Góes.

Em seguida animada quermesse e leilão de valiosas prendas.

NOTA: - O ornamento dos andores ficará a cargo de pessôas e Irmandades religiosas, previamente convidadas.

As esmolas que se recolherem, com esta Festa, pagas todas as despezas, ficarão para as obras das Vocações Sacerdotais, tão necessarias para a formação de maior numero de padres, num paiz Católico, como o Brasil, que conta com numero insuficiente de sacerdotes para o bem das almas.

— Os srs. festeiros têm certeza, que serão, generosamente, auxiliados por todos, em vista do nobre fim a que se destinam todas as importancias arrecadadas. — Pedem anjos e convidam as associações religiosas da paróquia para tomarem parte em todas as solenidades. — Agradecem, desde jà, todo o apoio oferecido, recebendo com isso a recompensa do nosso milagroso Padroeiro São Paulo.

Os Festeiros:

Etore De Conti, Hilario De Conti e Senhora e Augusto De Conti e Senhora.

VISTO:

Monsenhor José Maria da Silva Paes.

Agudos, Dezembro de 1945.

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE JANEIRO DE 1946 | NUM. 754

Agudos - Hotel

Dentre os estabelecimentos que intregram a organização dos bons hoteis da cidade e da zona, faz jús sem duvida a ser destacado, particularmente, o Agudos — Hotel, de que é arrendatario o destinto cidadão, sr. Abilio Napoleone.

E isso porque, de há muito tendo-se imposto ao agrado de quantos costumam distingui-lo com a sua preferencia, não só pela sua ótima localização como pelas suas confortaveis acomodações e excelente serviço de cozinha, o bom conceito do Agudos—Hotel tende ademais a aumentar, sempre, graças á circunstancia de invariavelmente continuar sob a imediata direção do seu antigo arrendatário e exma familia, inegavelmente pessoas dotadas de todas as qualidades necessárias á pronta conquista das simpatias dos seus hospedes.

Dai o ambiente agradavel que peculiariza o magestoso e acolhedor edificio da rua 13 de Maio, 188, e a numerosa clientéla que, constitúida por distintos representantes comerciais, e por conhecidas familias do Interior, constantemente ocupa as suas vastas dependencias.

Nestas linhas, queremos, portanto, felicitar o sr. Abilio Napoleone, pela inteira felicidade com que se vem conduzindo na direção do Agudos— Hotel, com os nossos votos de crescentes prosperidades aos estabelecimento de que é digno arrendatário.

Casa dos Retalhos

Estabelecimento que há perto de dois anos, vem corretamente exercendo as suas atividades na praça local, a Casa dos Retalhos, de propriedade do sr. Oswaldo Furlani, inclue-se no numero das mais conceituadas organizações comerciais de Agudos.

Localizada á rua 13 de Maio, 745, a Casa dos Retalhos, cujo ramo é o de retalhos, em geral, tecidos, perfumarias, armarinho, miudezas, etc., possue dos referidos artigos um dos maiores e melhores sortimentos da cidade, sendo certo, tambem, que nenhuma outra casa de genero lhe leva a palma, em materia de preços razoaveis, circunstancia que explica á vasta e assidua clientela com que conta nas zonas urbana e rural do municipio.

Invariavelmente timbrando por adquirir aos seus formecedores, mormente no que se refere a tecidos, em que de modo particular se especializou, artigos em exclusivo de primeira qualidade, o sr. Oswaldo Furlani conseguiu assim estabelecer um ambiente de sólida confiança em torno da organização que criterio samente dirige, captando simpatia e preferencia gerais e merecidas, da parte da coletividade agudense.

Não é de admirar, portanto, que a reportagem da Gazeta de Agudos, tendo visitado a conhecida e afreguezado estabelecimento da arteria principal da nossa «urbs», colhesse a excelente impressão consubstanciada nas presentes linhas.

CASA LOTERICA

Dentre as várias entidades que na zona se dedicam ao ramo de Loterias, ocupa lugar de inconfundivel destaque essa popularissima orgamização distribuidora de bilhetes da Paulista e Federal, e que é a Casa Loterica, de propriedade dos srs. Ferreira & Cia. Ltda.

Acontece que a Casa Loterica, soube ser uma das mais importantes e bem dirigidas empresas do genero, em funcionamento no Estado, continua sempre, hoje como em todos os tempos, a ser a quela que com maior numero de sortes grandes costuma brindar os que se candidatam á fortuna, por seu intermédio, circunstancia que justifica a consideravel cifra de clientes com que conta nas diversas regiões paulistas a que estende as suas atividades.

Em Agudos, por exemplo, onde a filial da Casa Loterica, sob a esclarecida e correta gerencia do sr. Said Daruji, localiza-se á rua 13 de Maio, 487, é notavel a simpatia de que desfruta o referido estabeeimento, por parte da coletividade local, o que se póde avaliar pelo costumeiro e elevado número de freguezes que procuram os seus guichês, nos dias de extrações das loterias Paulista e Federal.

E a verdade é que a Casa Loterica, pagando de imediato como é de sua praxe, quaisquer premios vendidos pela sua filial, desta cidade, jamais deixou e nem deixará de corresponder á confiança e preferencia que lhe dispensam os agudenses.

Foto Yoshida

Visitamos ha dias, à rua 15 de Novembro, 733, onde se encontra caprichosamente instalada, a conhecida Foto Yoshida, de propriedade do habil artista da objetiva, snr. R. Yoshida.

Por este amavelmente recebidos, foi-nos dado apreciar, a seguir, numerosos trabalhos de diversos generos e irrepreensivelmente executados pelo sr. Yoshida, e tais como, fotografias comuns e coloridas, cópias, ampliações, reproduções, etc., e por intermedio dos quais pudemos constatar a nitidez, perfeição e naturalidade que caracterizam todos os trabalhos, em sua dificil e delicada arte, levados a efeito por aquele esforçado profissional.

Contando, alem disso, com «atelier» a que nada falta para que os serviços da especialidade tenham a mais satisfatoria execução, não hesitamos por isso mesmo em afirmar que Agudos póde orgulhar se de possuir um estabelecimento fotográfico perfeitamente em condições de atender ás exigencias da sua população, e à preferencia da qual, com justiça, faz jùs.

O'timamente impressionados, enfim, com tudo que nos foi dado observar no decorrer da nossa visita á Foto Yoshida, estamos cumprindo, com o tornar publica essa nossa impressão, o que prometemos ao seu digno proprietario.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente, declaro ter perdido o Certificado de propriedade do automovel passageiro marca Chevrolet motor 1.959.199, licenciado neste municipio em 1942.

Cujo Certificado está emetido em nome de Eugenio Zaniratto já falecido.

Agudos, Dezembro de 1945.
Ana Nogueira Zaniratto.

Farmacia São Sebastião

No concerto geral das organizações comerciais de Agudos, e que refletem a capacidade de trabalho e o espirito progressista dos que fizeram desta cidade o seu campo de ação, e merecidamente lograram triunfar em seus objetivos, faz jús a ser destacada aquela de que é proprietario o sr. João Baptista Ribeiro, e que de há longos anos vem se dedicando, na praça local, aos nobres encargos da assistencia farmaceutica á população agudense.

E de como se tem havido o sr. João Baptista Ribeiro, atraves desse largo periodo de perseverante e bem orientado trabalho, melhor do que as palavras fala o invejavel e solido conceito de que com justiça desfruta a Farmacia São Sebastião, nesta cidade e municipio.

E a reportagem da «Gazeta de Agudos», tendo há dias visitado o conhecido estabelecimento, capricho samente instalado a rua 13 de Maio, 278, por essa ocasião constatando a sua irrepreensivel montagem e o seu vasto e escolhido sortimento, sem favor um dos melhores e mais completos da cidade, bem como o rigoroso escrúpulo que preside aos seus serviços de manipulação farmaceutica, sente-se bem em registar a lisongeira impressão que recebeu nessa visita, e que prazeirosamente torna pùblico, como prova da simpatia com que esta folha observa o evoluir das organizações que louvavelmente acompanham o magnifico surto de progresso que vem Agudos atravessando.

Casa dos Dois Mil Re'is

Quem quer que porventura transite através da rua 13 de Maio, ha-de forçosamente voltar a sua atenção para um estabelecimento que ali se destaca pelo seu vistoso aspecto e pela importancia com que figura no cenario comercial da cidade.

E' a conhecida e conceituada Casa dos Dois Mil Reis, sita no numero 456 da rua referida de propriedade do distinto e relacionado comerciante, sr. Marcos Huada, e que nesta praça se dedica ao ramo de louças e ferragens, brinquedos, artigos de utilidade domestica e para presentes, aluminios, armarinho, etc

E foi alias em desses dias intenso movimento de que geralmente é teatro o concorrido estabelecimento da cidade que o visitamos.

Nessa oportumidade, podemos então constatar a delicadeza e solicitude com que, sem embargo da sempre consideravel afluência de freguezes, costumam o seu digno proprietario e seus auxilares, atender a sua numerosa e assidua clientela

Deixamos a Casa dos Dois Mil Reis duplamente satisfeitos, eis que não só houveramos colhido dados para os presentes comentarios, como porque tambem descobrimos o segredo do exito que reveste a existencia de uma das mais conceituadas firmas comerciais, desta cidade, e cuja crescente prosperidade tem a sua plena justificativa na seriedade do seu sistema de negócios e nas boas maneiras dos que a servem.

CASA VERMELHA

Correspondendo à fama que a cerca, de cidade que possui um dos mais sólidos comercios da zona, Agudos continua dia a dia a apresentar eloquentes atestados das suas grandes possibilidades, o que se pòde bem avaliar pela sempre crescente cifra de novos estabelecimentos que se inaugura na praça local, ou de ainda outros que progressivamente ampliam as suas secções de negocio e melhoram o seu apecto geral.

No numero destes ultimos, está a conhecida e conceituada Casa Vermelha, de propriedade do estimado comerciante sr. João Suraci, e sita á rua 13 de Maio, 290, onde um dia destes a visitamos.

E não soubemos o que mais admirar no decorrer dessa visita: si a bem cuidada montagem do estabelecimento, anexas ao qual funcionam bem aparelhadas oficinas de funileiro e encanador, si a excelencia dos artigos que integram as suas secções de ferragens, artigos sanitarios, materiais para construções, etc., reunindo tudo o que de melhor se pòde exigir, no ramo. Não nos queremos alongar, detalhando as varias modalidades de artigos que fazem parte do completo sortimento da Casa Vermelha, e que em absoluto não se desvantajam, em preço e qualidade, aos das melhores casas congeneres, da zona. Isto posto, diremos apenas que a nossa impressão, na visita que fizemos á Casa Vermelha, que aliás é exclusiva depositaria, nesta praça, do reputado CIMENTO «VOTORAN», foi simplesmente magnifica.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0.40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,50

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 6 de Janeiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 754

IPIFANIA

Dia de Reis, Festa dos Santos Reis Magos, a Epifania do Senhor celebra a adoração do recem nascido Salvador, pelos tres Magos ou sabios que a tradição diz terem sido chamados Melquior, Gaspar e Baltazar.

A historica narração evangelica, feita por São Mateus, no capitulo II, versiculos 1 a 12, é a mais tocante, singéla e edificante sobre este fato mavioso de nossa Fè.

Ali há o exemplo mirifico uma fé operosa, qual essa dos santos, Reis, vindos de longinquas paragens, para adorar o seu Deus.

= Vimos no Oriente sua estrela e viemos adora'lo, dizem eles.

Uma estrela, naqueles velhos tempos, merece a fé ingenua, sincera e edificante de tres sàbios, ricos e poderosos reis.

E hoje?

Sabios ou ignorantes, ricos ou pobres, poderosos ou humildes, quanta dificuldade para os homens terem a Fè, que se prega, não já com estrelas de interpretação cabalisticamente dificil, e sim com as palavras e os fatos cristãos duma Igreja duas vezes milenar.

O que hoje não está muitc diferente, em compensação, è a hipocrizia. O traiçoeiro Herodes teve-a em grau consumado desejando ser informado sobre o Menino Deus e o local de seu nascimento. E, hoje, muita gente que bem conhece esse Menino e sabe onde ele esta, não procede de modo menos hipocrita e malèvolo que o sanguinário degolador de inocentes crianças daquelas éras.

Queremos falar dos homens de hoje, principalmente cristãos e catolicos, que não procuram dar a seus filhos a devida educação religiosa, em casa e nos educandários em que os matriculam. Tais pais e responsaveis estão degolando, nessas inocentes crianças, a eles confiadas por Deus, uma vida mais preciosa que a material, sanguinolentamente destruida por aquele Herodes: estão privando'as da vida espiritual e condenando'as ao Inferno.

EUGENIO EDUARDO

Casa Andò

São numerosos e assás conhecidos os elementos que se radicaram no comercio desta cidade, em épocas diversas, e que no meio local desenvolvendo pertinazes esforços, conseguiram merecidamente triunfar em seus objetivos ao mesmo tempo que dotar Agudos de estabelecimentos que atualmente pela sua cprichosa monntagem e solida reputação, são verdadeiros indices das apreciaveis possibilidades ambientes.

E dentre eles, queremos nos referir ao sr Henrique Andó, proprietario da popularissima Casa Andó no seu ramo uma das mais importantes e conceituadas da cidades .

Consiste a sua especialidade em secos e molhados fino, em geral, tecidos, armarinho, miudezas, lãs das afamadas marcas «Ipê» e «Filhinha», etc. etc, e de que sempre se esmera por manter escolhida e variado sortimento.

Alias, è bastante atentar-se para as atraentes novidades que a Casa Andò costuma apresentar, e que constantemente recebe, em matéria de artigos em que é especialista, para se aquilatar de como procura o seu esforçado proprietario, vir ao encontro dos reclamos da sua clientéia

Obsevando, cutrossim, conforme nos foi dado constatar na visita que fizemos á sua séde, á rua 13 de Maio, 424, uma tabela de preços razoabilissima e que oferece reais vantagens aos seus clientes, e continua assim, o sr. Henrique Andó, louvavelmente a corresponder a larga e justa preferencia de que desfruta, nesta cidade a Casa Andó.

AGUDOS F. CLUB

Solicitamos de todos aqueles que se julgarem credores do A. F. Club o favor de enviarem suas contas para a Caixa Postal 44, desta cidade.

A Diretoria

OLARIA DE TIJO'LOS

Segundo fomos informados, muito em breve estará em pleno funcionamento e apta para servir o publico em geral, desta e de outras localidades, em grande escala, uma bem montada Olaria de Tijòlos, cujo proprietario é o sr. Belarmino Neves, a qual fica distante desta, apenas 15 quilometros.

Que se coroe de pleno exito essa importante industria, que ha muito tempo, vem fazendo falta em nossa cidade.

Tinturaria Brasil

Regra geral, toda a boa cidade tem a sua boa tinturaria, estabelecimento sempre e remarcadamente util, tendo-se em vista os bons serviços que de ordinario presta á coletividade, com respeito a arte de tingir e lavar a indumentária masculina e feminina, por procéssos que tem o mágico condão de imprimir ás roupas, mesmo ás de prolongádo uso, a fisionomia de novas ou de quase novas.

Não fuzindo, pois, a regra, possue tambem, Agudos, a sua boa tinturaria, ou seja aquela de propriedade do sr. Manoel Moreno Ascencio profissional esforçado, criterioso e competente, e que por isso mesmo conta com consideravel clientéla nos meios locais

Aliás, visitando o popularissimo estabelecimento da rua 7 de Setembro, 553, teve a reportagem desta folha a ocasião de verificar o meticuloso cuidado e elogiavel capricho com que o sr. Manoel Moreno Ascencio e seus auxiliares, dão conta dos encargos da sua especialidade, circunstância devidamente apreciada por todos aqueles que, confiando-lhes para tingir ou lavar, os seus ternos ou vestidos, sentem-se sempre servidos a inteiro contento.

Podemos assim afirmar após a nossa visita á Tinturaria Brasil, anéxa à qual tambem funciona completa secção de limpeza e reformas de chapéus que ela continua, como, sempre, tendo por norma corresponder a confiança da população agudense, justificando-se, por isso mesmo, a geral preferencia de que é alvo.

PARA O RIO

Seguiram viagem ôntem pelo diurno da Paulista, com destino ao Rio de Janeiro, em gozo de férias, as seguintes senhoritas: Maria Rodrigues Coy, Eni Ponce de Camargo e Lidia Barbante, todas residentes nesta cidade;

— Hoje à noite com o mesmo destino, o nosso colega de imprensa, sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, proprietario nesta cidade.

Na Cidade

Em gozo de férias, acha-se entre nós, o distinto jovem Luiz Pagani, estudante de medicina, em Curitiba.

Farmacia Sta. Terezinha

Cidade que dia a dia vai crescendo e progredindo, fôra por isso mesmo natural que os laboriosos elementos radicados no comercio agudense procurassem cada vez mais melhorar os seus estabecimentos sob todos os pontos de vista, de maneira a colocalos á altura de atender ás exigencias da sua clieniéla.

E no número dos que compreenderam perfeitamente esse imperativo, é de justiça sitar-se o nome do farm. Francisco Placco, proprietario de uma organização que já pela sua bem cuidada montagem já inabalavel conceito de que desfruta honrosamente se hombreia com os melhores estabelecimentos locais do ramo.

Queremos referir-nos á Farmacia Sta. Terezinha sita á rua 7 de Setembro, 827, e que de ha muito tornou-se, dentre as demais, a farmarcia particularmente distinguida com a confiança da população de Agudos.

Visitando-a, ha dias, tivemos ensejo de constatar, não só o completo e escolhido sortimento que a Farmacia Sta. Terezinha apresenta, de drogas e produtos farmaceuticos, nacionais e estrangeiros, perfumarias e outros artigos do ramo, como o apreciavel numero de fregnezes que efetuavam compras em seus balções ou entregavam receitas medicas a serem aviadas.

Entretivemos cordial palestra com o farm. Francisco Placco, que aliás recebeu a reportagem da Gazeta de Agudos com o cavalheirismo que lhe é peculiar.

E dele finalmente nos despedimos mais do que nunca convencido de que a prosperidade e o bom exito comerciais nunca deixam de sorrir neste mundo aqueles que os sabem conquistar com a energia e o espirito de progreso com que sempre se conduziu aquele distinto proficional na dirigencia da Farmacia Sta. Terezinha.

O INVEJOSO

(Adaptação de uma fabula do poeta latino Aviano)

PLINIO MENDES

Um bom homem vivia, com sua mulher e tres filhos, dos frutos de uma pequena herdade que cultivava. Como tinha o necessario, não ambicionava o superfluo. Não lhe faltava, como a qualquer de nòs, preocupações e contratempos, porém, parecia sempre contente.

De indole bem diferente era o seu visinho. Este, homem sem familia, possuia um prospero vergel, cujos frutos vendia na cidade E, embora com eles obstivesse mais que o necessario para viver queixava-se sempre, e qualquer cousa que o outro obtinha era para ele motivo de amargura... Si a colheita do visinho era abundante, chorava de raiva, ainda que fossem abundantes os frutos de suas propriedades. Si a colheita do outro era escassa, tambem sofria invejando a sua paciencia e o seu eterno bom humor.

Ele que não tinha querido manter familia, invejava as alegrias do lar que o outro desfrutava e com boa vontade teria derrubado, a golpes de machado, os tres filhos que corriam alegres quando o pai regressava do trabalho.

Como o invejoso se queixasse de manhã á noite, invocando os deuses, Apolo, farto de ouvi-lo desceu á terra para interroga lo.

Queixou-se, então ele que os seus negocios corriam mal, sem resultados ao passo que para outras pessoas, menos laboriosas, por exemplo o seu vizinho, tudo parecia correr bem.

Apolo depois de ouvi lo disse:

«Bem, estou disposto a socorrer-te. Dar-te-ei o bem que me peças. Porem advirto-te que o teu vizinho, téra o dobro de tudo quanto obtenhas. E isto não podera' prejudicar-te.»

A's primeiras palavras do Apolo, o rosto do invejoso se iluminou, porém ás ultimas sua cara ficou livida. E, ao ver que ele se calava, Apolo disse:

« Como, não teus nada a pedir-me? E dizias que éras tão desgraçado? Hei de regressar sem que nada me peças?

O invejoso refletia Quantas riquezas ambicionava! Mas o fato é que seu vizinho ia receber o dobro, e preferia nada pedir.

Porém, subito correu lhe uma idéa, e, com um sorriso, disse ao deus que se dispunha a partir.

«Bem, faze-me defeituoso. E' tudo o que peços».

«Defeituoso? — exclamou Apolo — E' possivel que desejes semelhante coisa?»

«Sim == replicou firmemente o homem. — Meu vizinho terà o dobro do que eu tiver faze-me cégo de um olho».

Apolo ficou silencioso e disse:

«Bem, para sempre o teu olho direito ficará cerrado á luz divina»

E o homem invejoso ficou cégo de um olho.

«Bem, disseste que darias o dobro ao meu vizinho; faze'o, pois, cégo dos dois»

Ao que Apolo replicou «Como quizeste, ceguei te de um olho; porem o mesmo não farei com o olho do teu vizinho. Ao contrario, será prospero assim tambem a sua familia e os seus bens»

«Oh! — exclamou com ira o invejoso. = e dizer se, que os deuses não cumprem suas promessas.»

«Eu permiti —replicou Apolo que escolhesse um bem que eu te concederia com a condição de que o homem justo e bom recebesse o dobro. Ser cégo não é um bem. Cala te e não voltes a importunar os deuses. E si não te privo dos dois olhos é para que possas ainda ver a felicidade daquele a quem invejavas tão injustamente».

—o=

Felizmente, para os invejosos de hoje, os deuses não mais aparecem.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Bar São Paulo

Acedendo a delicado convite do seu distinto proprietario, sr. Antonio Napoleone, a reportagem da «Gazeta de Agudos» esteve em visita á séde do simpático estabelecimento da rua 13 de Maio, 750, Bar São Paulo.

Hora do aperitivo, grande era o numero de freguezes que no momento enchia o recinto do concorrido ponto de reuniões, da cidade, tomando um gostoso aperitivo, ou deliciando-se com um cafézinho feito na hora.

Desde logo, pudemos notar a notavel transformação por que vem nestes ultimos tempos passando o Bar São Paulo, desde o seu ambiente, agora constantemente animado por grupos e mais grupos de freguentadores, até o seu sortimento, que se apresenta enriquecido de multiplos novos artigos de sua especialidade, mormente finas bebidas nacionais e estrangeiras, das mais reputadas marcas, latarias e conservas, frios, petisqueiras, doces, bombons, chocolates e artigos pl fumantes, etc

Quizemos então saber, do sr. Antonio Napoleone, como vai indo de negocios, o Bar São Paulo.

Atendendo satisfeito, á nossa interpelação, afirmou-nos o sr. Napoleone, sentir-se plenamente satisfeito com o apreciavel movimento comercial que continua a desenvolver em Agudos, adiantando-nos ainda o seu objetivo de procurar corresponder da melhor forma possivel, á preferencia da população conterranea, para o que não pouparà esforços no sentido de manter o Bar São Paulo, em condições de sempre servir, a inteiro contento, os seus presados clientes.

E é fóra de duvida que, imbuido assim, do sincero proposito de orientar inteligentemente a existencia comercial do Bar São Paulo, ao sr. Antonio Napoleone não hão de faltar a simpatia e o apoio de quantos já se inscreveram no ról de seus assiduos freguezes.

LIVROS INFANTIS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Festa de São Sebastião e São Paulo

Padroeiro da Paróquia - Semana das Vocações Sacerdotais.

EM AGUDOS -:- ANO DE 1946

Com a maior religiosidade e contando com a bôa vontade do bom povo desta terra, os srs. festeiros, abaixo nomeados, pretendem fazer a festa supra-citada, de 20 a 27 de Janeiro de 1946.

PROGRAMA:

20 de Janeiro - Domingo

A's 18,30 horas: — Abertura solene da Festa e Semana das Vocações. Pregará, o eloquente orador sacro Rvmo. Padre José Romão da Rosa Góes, d. d. páraco de Pirajù, encarregado das Semanas das Vocações, na Diocese. — Abertura de bem organisada QUERMESSE, e correio elegante, leilões e outros divertimentos, na Avenida Dona Sebastiana Leite, defronte á Praça Tiradentes.

De 21 a 26 de Janeiro

A's 7 horas: —Missas com Comunhões gerais, em honra dos Santos festejados e pelas vocações sacerdotais.

A's 19 horas: — Reza solene e sermão pelo Orador Sacro.

3.ª, 5.ª e Sabado funcionamento da quermesse.

27 de Janeiro, dia da Festa

A's 7 horas: — Missa cantada, comunhão geral, em honra dos santos e em pról das vocações.

A's 10 horas: — Missa paróquial.

A's 17 horas: — Procissão solene e sermão do Rvmo. Pe. José Romão da Rosa Góes.

Em seguida animada quermesse e leilão de valiosas prendas.

NOTA: - O ornamento dos andores ficará a cargo de pessôas e Irmandades religiosas, previamente convidadas.

As esmolas que se recolherem, com esta Festa, pagas todas as despezas, ficarão para as obras das Vocações Sacerdotais, tão necessarias para a formação de maior numero de padres, num paiz Católico, como o Brasil, que conta com numero insuficiente de sacerdotes para o bem das almas.

— Os srs. festeiros têm certeza, que serão, generosamente, auxiliados por todos, em vista do nobre fim a que se destinam todas as importancias arrecadadas. — Pedem anjos e convidam as associações religiosas da paróquia para tomarem parte em todas as solenidades. — Agradecem, desde jà, todo o apoio oferecido, recebendo com isso a recompensa do nosso milagroso Padroeiro São Paulo.

Os Festeiros:

Etore De Conti, Hilario De Conti e Senhora e Augusto De Conti e Senhora.

VISTO:

Monsenhor José Maria da Silva Paes.

Agudos, Dezembro de 1945.

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE JANEIRO DE 1946 | NUM. 754

Agudos - Hotel

Dentre os estabelecimentos que intregram a organização dos bons hoteis da cidade e da zona, faz jús sem duvida a ser destacado, particularmente, o Agudos — Hotel, de que é arrendatario o destinto cidadão, sr. Abilio Napoleone.

E isso porque, de há muito tendo-se imposto ao agrado de quantos costumam distingui-lo com a sua preferencia, não só pela sua ótima localização como pelas suas confortaveis acomodações e excelente serviço de cozinha, o bom conceito do Agudos—Hotel tende ademais a aumentar, sempre, graças á circunstancia de invariavelmente continuar sob a imediata direção do seu antigo arrendatário e exma familia, inegavelmente pessoas dotadas de todas as qualidades necessárias á pronta conquista das simpatias dos seus hospedes.

Dai o ambiente agradavel que peculiariza o magestoso e acolhedor edificio da rua 13 de Maio, 188, e a numerosa clientéla que, constituida por distintos representantes comerciais, e por conhecidas familias do Interior, constantemente ocupa as suas vastas dependencias.

Nestas linhas, queremos, portanto, felicitar o sr. Abilio Napoleone, pela inteira felicidade com que se vem conduzindo na direção do Agudos— Hotel, com os nossos votos de crescentes prosperidades aos estabelecimento de que é digno arrendatário.

Casa dos Retalhos

Estabelecimento que há perto de dois anos, vem corretamente exercendo as suas atividades na praça local, á Casa dos Retalhos, de propriedade do sr. Oswaldo Furlani, inclue-se no numero das mais conceituadas organizações comerciais de Agudos.

Localizada á rua 13 de Maio, 745, a Casa dos Retalhos, cujo ramo é o de retalhos, em geral. tecidos, perfumarias, armarinho, miudezas, etc., possue dos referidos artigos um dos maiores e melhores sortimentos da cidade, sendo certo, tambem, que nenhuma outra casa de genero lhe leva a palma, em materia de preços razoaveis, circunstancia que explica á vasta e assidua clientela com que conta nas zonas urbana e rural do municipio.

Invariavelmente timbrando por adquirir aos seus formecedores, mormente no que se refere a tecidos, em que de modo particular se especializou, artigos em exclusivo de primeira qualidade, o sr. Oswaldo Furlani conseguiu assim estabelecer um ambiente de sólida confiança em torno da organização que criterio samente dirige, captando simpatia e preferencia gerais e merecidas, da parte da coletividade agudense.

Não é de admirar, portanto, que a reportagem da Gazeta de Agudos, tendo visitado a conhecida e afreguezado estabelecimento da arteria principal da nossa «urbs», colhesse a excelente impressão consubstanciada nas presentes linhas.

CASA LOTERICA

Dentre as várias entidades que na zona se dedicam ao ramo de Loterias, ocupa lugar de inconfundivel destaque essa popularissima orgamização distribuidora de bilhetes da Paulista e Federal, e que é a Casa Loterica, de propriedade dos srs. Ferreira & Cia. Ltda.

Acontece que a Casa Loterica, soube ser uma das mais importantes e bem dirigidas empresas do genero, em funcionamento no Estado, continua sempre, hoje como em todos os tempos, a ser a quela que com maior numero de sortes grandes costuma brindar os que se candidatam á fortuma, por seu intermédio, circunstancia que justifica a consideravel cifra de clientes com que conta nas diversas regiões paulistas a que estende as suas atividades.

Em Agudos,por exemplo, onde a filial da Casa Loterica, sob a esclarecida e correta gerencia do sr. Said Daruji, localiza-se á rua 13 de Maio, 487, é notavel a simpatia de que desfruta o referido estabeeimento, por parte da coletividade local, o que se pó de avaliar pelo costumeiro e elevado número de freguezes que procuram os seus guichês, nos dias de extrações das loterias Paulista e Federal.

E a verdade é que a Casa Loterica, pagando de imediato como é de sua praxe, quaisquer premios vendidos pela sua filial, desta cidade, jamais deixou e nem deixará de corresponder á confiança e preferencia que lhe dispensam os agudenses.

Foto Yoshida

Visitamos ha dias, à rua 15 de Novembro, 733, onde se encontra caprichosamente instalada, a conhecida Foto Yoshida, de propriedade do habil artista da objetiva, snr. R. Yoshida.

Por este amavelmente recebidos, foi-nos dado apreciar, a seguir, numerosos trabalhos de diversos generos e irrepreensivelmente executados pelo sr. Yoshida, e tais como, fotografias comuns e coloridas, cópias, ampliações, reproduções, etc., e por intermedio dos quais pudemos constatar a nitidez, perfeição e naturalidade que caracterizam todos os trabalhos, em sua dificil e delicada arte, levados a efeito por aquele esforçado profissional.

Contando, alem disso, com «atelier» a que nada falta para que os serviços da especialidade tenham a mais satisfatoria execução, não hesitamos por isso mesmo em afirmar que Agudos póde orgulhar se de possuir um estabelecimento fotográfico perfeitamente em condições de atender ás exigencias da sua população, e à preferencia da qual, com justiça, faz jùs.

O'timamente impressionados, enfim, com tudo que nos foi dado observar no decorrer da nossa visita á Foto Yoshida, estamos cumprindo, com o tornar publica essa nossa impressão, o que prometemos ao seu digno proprietario.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente, declaro ter perdido o Certificado de propriedade do automovel passageiro marca Chevrolet motor 1.959.199, licenciado neste municipio em 1942.

Cujo Certificado está emetido em nome de Eugenio Zaniratto já falecido.

Agudos, Dezembro de 1945.
Ana Nogueira Zaniratto.

Farmacia São Sebastião

No concerto geral das organizações comerciais de Agudos, e que refletem a capacidade de trabalho e o espirito progressista dos que fizeram desta cidade o seu campo de ação, e merecidamente lograram triunfar em seus objetivos, faz jús a ser destacada aquela de que é proprietario o sr. João Baptista Ribeiro, e que de há longos anos vem se dedicando, na praça local, aos nobres encargos da assistencia farmaceutica á população agudense,

E de como se tem havido o sr. João Baptista Ribeiro, atraves desse largo periodo de perseverante e bem orientado trabalho, melhor do que as palavras fala o invejavel e solido conceito de que com justiça desfruta a Farmacia São Sebastião, nesta cidade e municipio.

E a reportagem da «Gazeta de Agudos», tendo há dias visitado o conhecido estabelecimento, capricho samente instalado á rua 13 de Maio, 278, por essa ocasião constatando a sua irrepreensivel montagem e o seu vasto e escolhido sortimento, sem favor um dos melhores e mais completos da cidade, bem como o rigoroso escrúpulo que preside aos seus serviços de manipulação farmaceutica, sente-se bem em registar a lisongeira impressão que recebeu nessa visita, e que prazeirosamente torna pùblico, como prova da simpatia com que esta folha observa o evoluir das organizações que louvavelmente acompanham o magnifico surto de progresso que vem Agudos atravessando.

Casa dos Dois Mil Re'is

Quem quer que porventura transite através da rua 13 de Maio, ha-de forçosamente voltar a sua atenção para um estabelecimento que ali se destaca pelo seu vistoso aspecto e pela importancia com que figura no cenario comercial da cidade.

E' a conhecida e conceituada Casa dos Dois Mil Reis, sita no numero 456 da rua referida de propriedade do distinto e relacionado comerciante, sr. Marcos Hueda, e que nesta praça se dedica ao ramo de louças e ferragens, brinquedos, artigos de utilidade domestica e para presentes, aluminios, armarinho, etc

E foi alias em desses dias intenso movimento de que geralmente é teatro o concorrido estabelecimento da cidade que o visitamos.

Nessa oportumidade, podemos então constatar a delicadeza e solicitude com que, sem embargo da sempre consideravel afluência de freguezes, costumam o seu digno proprietario e seus auxilares, atender a sua numerosa e assidua clientela

Deixamos a Casa dos Dois Mil Reis duplamente satisfeitos, eis que não só houveramos colhido dados para os presentes comentarios, como porque tambem descobrimos o segredo do exito que reveste a existencia de uma das mais conceituadas firmas comerciais, desta cidade, e cuja crescente prosperidade tem a sua plena justificativa na seriedade do seu sistema de negócios e nas boas maneiras dos que a servem.

CASA VERMELHA

Correspondendo à fama que a cerca, de cidade que possui um dos mais sólidos comercios da zona, Agudos continua dia a dia a apresentar eloquentes atestados das suas grandes possibilidades, o que se pòde bem avaliar pela sempre crescente cifra de novos estabelecimentos que se inaugura na praça local, ou de ainda outros que progressivamente ampliam as suas secções de negocio e melhoram o seu apecto geral.

No numero destes ultimos, está a conhecida e conceituada Casa Vermelha, de propriedade do estimado comerciante sr. João Suraci, e sita á rua 13 de Maio, 290, onde um dia destes a visitamos.

E não soubemos o que mais admirar no decorrer dessa visita: si a bem cuidada montagem do estabelecimento, anexas ao qual funcionam bem aparelhadas oficinas de funileiro e encanador, si a excelencia dos artigos que integram as suas secções de ferragens, artigos sanitarios, materiais para construções, etc., reunindo tudo o que de melhor se pòde exigir, no ramo. Não nos queremos alongar, detalhando as varias modalidades de artigos que fazem parte do completo sortimento da Casa Vermelha, e que em absoluto não se desvantajam, em preço e qualidade, aos das melhores casas congeneres, da zona. Isto posto, diremos apenas que a nossa impressão, na visita que fizemos á Casa Vermelha, que aliás é exclusiva depositaria, nesta praça, do reputado CIMENTO «VOTORAN», foi simplesmente magnifica.